

PMDB tira

apoio às

diretas

Brasília — A tentativa do PDT de conseguir 183 assinaturas — um terço dos congressistas — para legitimar uma subemenda à proposta de convocação da Constituinte e conseguir a aprovação de eleições diretas para Presidente em 86 resultou numa fracassada articulação política.

Uma assessora do PDT informou que a retirada de assinaturas só começou depois que o Deputado Walmor de Luca (PMDB-SC), vice-líder do partido, viu a lista e copiou os nomes dos pemedebistas, levando-os ao líder Pimenta da Veiga.

— Vários deputados me comunicaram que assinaram a lista inadvertidamente — confirmou Pimenta. Ele havia reconhecido a bancada que não assinasse a subemenda, pois a considera “uma tentativa de golpe de Estado”.

O líder do PDT na Câmara, Deputado Nadyr Rosseti, já reconheceu que dificilmente completará as assinaturas necessárias à apresentação da subemenda — 160 deputados e 23 senadores (o partido conseguiu 148 na Câmara e 12 no Senado). Mas já anunciou que após o prazo legal vai tentar a apresentação de uma emenda autônoma, com o mesmo teor, junto com o lançamento de uma campanha popular.

Duante todo o dia, foi grande a movimentação pelos corredores do Congresso para o recolhimento de assinaturas. Se no início, o clima era de euforia, no meio da tarde começou a derrocada: o Deputado Arthur Virgílio Neto (PMDB-AM), depois de assinar o documento ligou para Rosseti pedindo o cancelamento de sua decisão. O Senador Nivaldo Machado (PFL-PE) e os Deputados Luiz Guedes (MG), Raul Ferraz (BA), Mário Frota (AM), José Mendonça de Moraes (MG) e Rosildo Maidoner (SC) fizeram o mesmo. O argumento de todos foi um só: assinaram sem saber exatamente com que se estavam comprometendo.

— É de praxe, realmente, que a gente dê apoio a todas as emendas — desculpou-se Arthur Virgílio.

O Deputado João Gilberto (PMDB-RS), integrante da comissão mista da Constituinte, quer que a futura Constituição seja ratificada pelo povo através de um plebiscito a ser realizado 180 dias após a sua promulgação, para que seja realmente fruto da vontade popular.

ANC 88

Pasta 08/85

062/1985

Alegando que não irá apresentar a idéia sob a forma de emenda, e sim de “sugestão para ser debatida” o parlamentar gaúcho deseja também que o povo se manifeste — em plebiscito que coincida com a eleição para a Assembléia Constituinte — sobre a situação dos atuais senadores que têm mandato até 1990, respondendo se eles poderão ou não exercer funções constituintes.

Embora o prazo para apresentação das emendas à mensagem presidencial se esgote hoje, até ontem apenas três haviam sido recebidas pela comissão mista: uma, do deputado Marcelo Linhares (PDS-CE); outra, do Deputado Leur Lomanto (PDS-BA) e a última, da bancada do PT, que propôs a antecipação da Constituinte para março de 1986 e a convocação, em dezembro de 85, de eleições para comissões consultivas municipais.